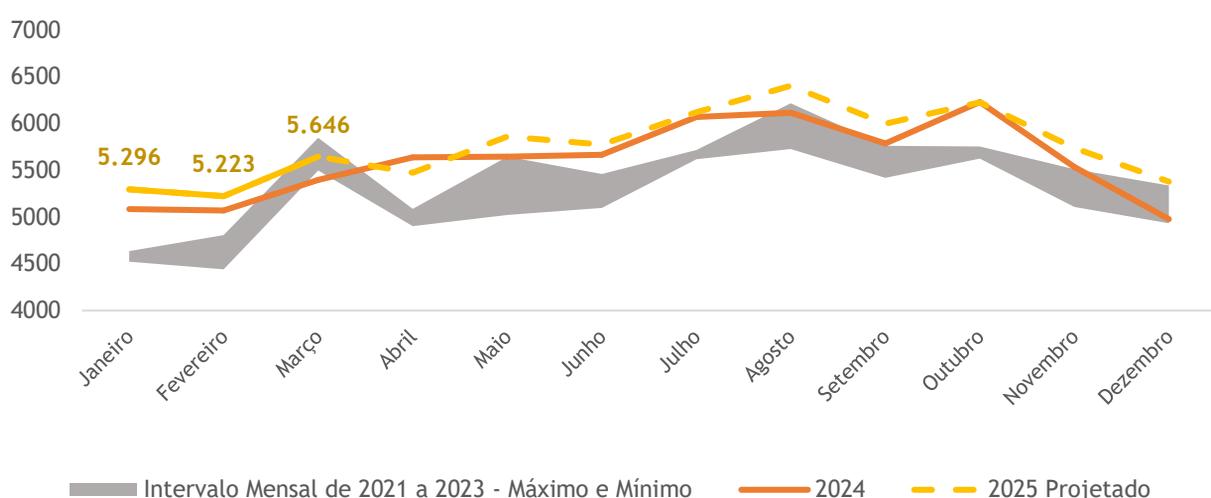




Demanda mensal de Diesel B (mil m³)

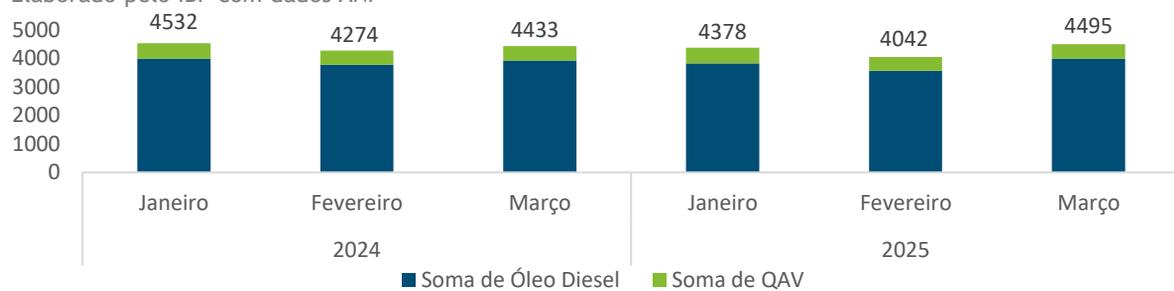


A demanda do diesel B em março aumentou 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, neste mês marca-se o período de colheita de soja e o consequente aumento do escoamento. Além disso, o primeiro trimestre do ano conferiu um aumento de 4,5%, em comparação com o mesmo trimestre de 2024, acumulando 16,2 milhões de m³ comercializados.

Observou-se um aumento das exportações de mercadorias no país, com crescimento de 5,5% em março quando comparado ao mesmo período em 2024 segundo o [MDIC](#), fato que também pode ter estimulado o uso de diesel B e ainda refletir nos próximos levantamentos. Outros dados econômicos também favorecem a demanda de diesel B, como o aumento do emplacamento de caminhões em 5,1%, segundo dados da [Fenabreve](#), além da alta do rendimento dos trabalhadores e o número de carteiras assinadas, segundo o [IBGE](#).

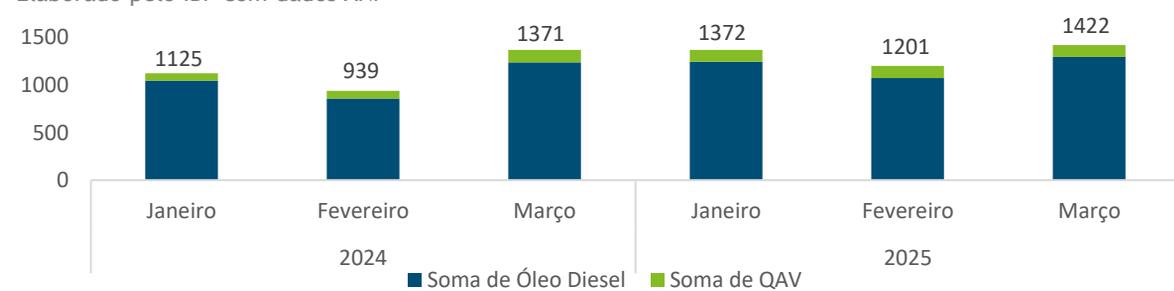
Produção Nacional de Médios Comparativo 1º Trimestre

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Importação Nacional de Médios Comparativo 1º Trimestre

Elaborado pelo IBP com dados ANP

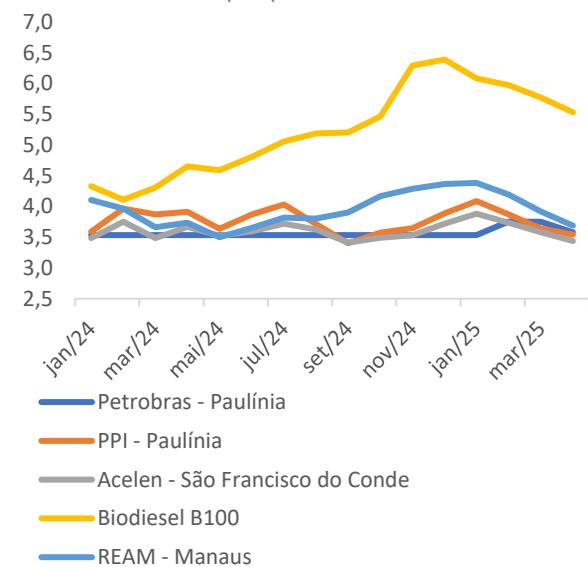


Em março, a refinaria RNEST retomou suas operações após concluir as obras de manutenção no 1º trem, ampliando sua capacidade de processamento para 130 mil barris/dia. Essa retomada impulsionou a produção de óleo diesel no país, que cresceu 2% em relação a março do ano anterior – revertendo a retração observada no primeiro bimestre, causada pela parada da unidade. As importações das frações médias (diesel e QAV) aumentaram 3,7%, com destaque para as importações de diesel que aumentaram em 4,6% em relação ao mesmo mês em 2024, fruto do favorecimento do PPI em relação ao preço do produto nacional e da demanda aquecida da produção agrícola.

A OPEP+ revisou para cima as expectativas de combustíveis líquidos ofertados no Brasil em 2025, fato que revela o destaque do Brasil no cenário global de energia e sua contribuição para o equilíbrio do comércio de combustíveis.

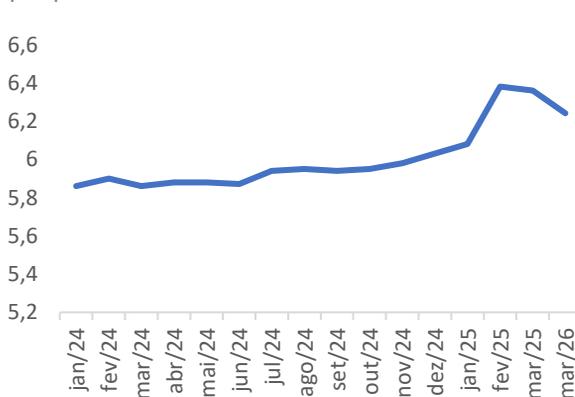
Acompanhamento do preço do Diesel A S10 e Biodiesel no produtor/importador (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP, PB e Acelen; Dados ANP última semana pesquisada 21/04



Acompanhamento do preço do Diesel B na revenda (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP última semana pesquisada 21/04



Em março, observa-se a diminuição dos valores do diesel: o preço da Petrobras no polo de Paulínia teve redução de 4,5%, o da REAM no polo de Manaus em 5,8%, enquanto da Acelen de 3,9% no polo de São Francisco do Conde. Apesar dessa queda, o preço de paridade de importação (PPI) do polo de Paulínia permaneceu favorecido à importação do produto em cerca de 1%.

A redução do PPI em 2,8%, em comparação com o mês anterior, é contribuída pela tendência de estabilidade do câmbio e queda do preço do barril de petróleo para US\$65, fato que pode influenciar na balança comercial do próximo mês. Estes fatores somados a queda de 4,2% no preço médio do biodiesel nacional, contribuíram para a redução de 1,8% no preço médio do diesel B comercializado no país.